

Indústria potiguar está mais confiante em junho

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte apontou um crescimento de 2,8 pontos na passagem de maio para junho, registrando 55,4 pontos, denotando aumento na confiança dos empresários (valores acima de 50 pontos indicam confiança). O aumento do indicador deve-se exclusivamente a expectativas mais otimistas em relação aos próximos seis meses, uma vez que a avaliação das empresas acerca das condições atuais apenas se tornou menos negativa. O comportamento do ICEI por porte industrial foi divergente. Enquanto a confiança das pequenas empresas se tornou desfavorável (49,0 pontos) após sete meses de otimismo, a das médias e grandes aumentou (57,6 pontos).

Quanto aos setores industriais, a Sondagem do ICEI mostra confiança em alta. A Indústria da Construção voltou a ficar confiante (52,6 pontos), após o ICEI cair abaixo dos 50 pontos em maio, enquanto as Extrativas e de Transformação reforçaram o otimismo (57,1 pontos).

No que diz respeito à confiança nacional, de acordo com a CNI, o ICEI registrou crescimento em junho, pelo segundo mês seguido (56,9 pontos). A tendência convergiu com a potiguar, exceto pela confiança das indústrias de pequeno porte, que foi reforçada no país, enquanto a do estado caiu. O ICEI do Brasil está 0,4 ponto acima do registrado em maio e 7,3 pontos acima do assinalado em junho de 2018 (49,6 pontos), quando ocorria a greve dos caminhoneiros. O ICEI do Nordeste, por sua vez, avançou 1,6 ponto, de 55,5 para 56,8 pontos entre maio e junho e cresceu 6,8 pontos em relação ao junho de 2018, quando atingiu 50 pontos.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

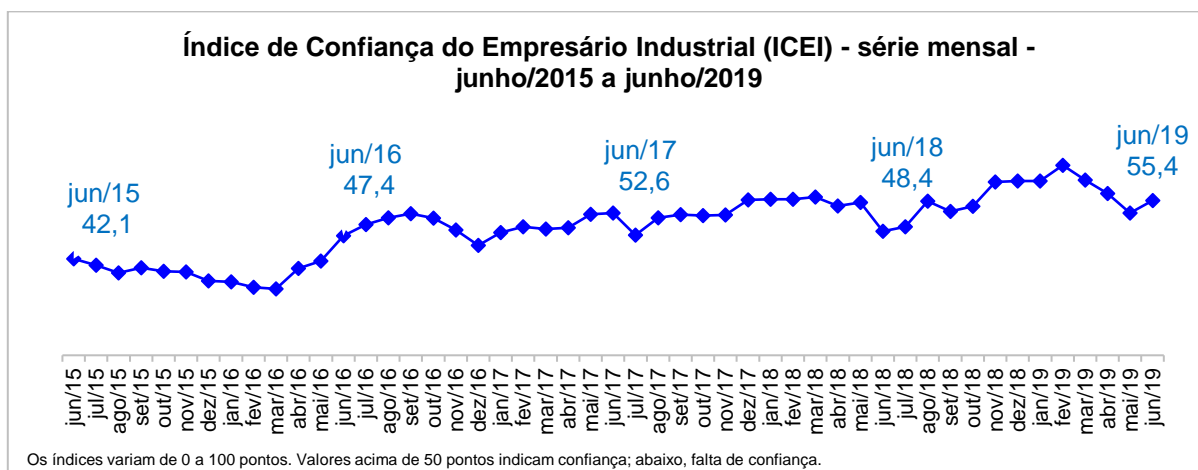
Análise dos Resultados

Em junho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 12 do mês, subiu 2,8 pontos, passando de 52,6 para 55,4 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com junho de 2018, o ICEI avançou 7,0 pontos (48,4 pontos). Registre-se, no entanto, que em junho de 2018 a confiança da indústria encontrava-se abalada pela paralisação dos caminhoneiros.

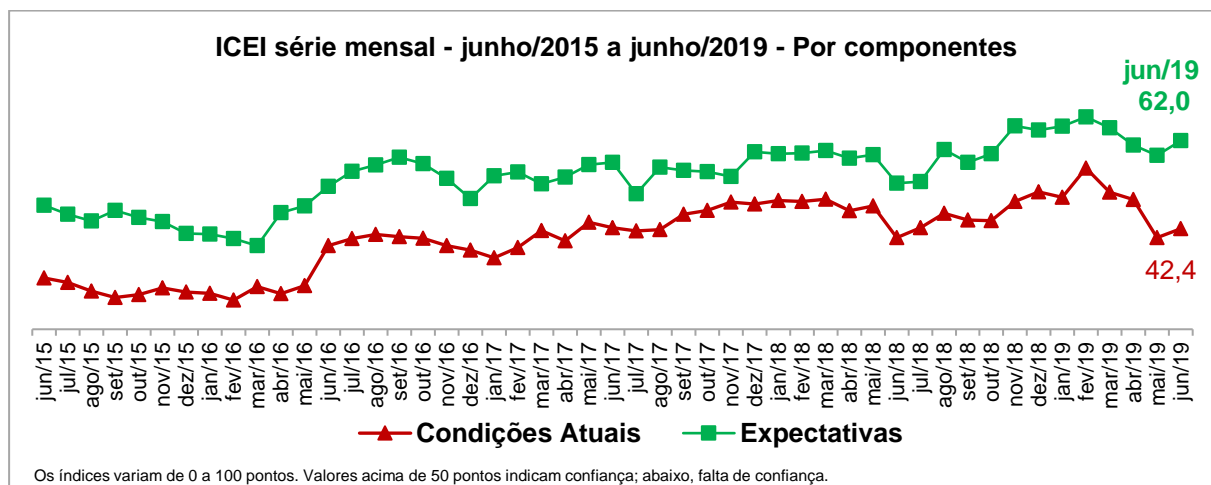
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN



Ano 21, Número 6, junho de 2019



Considerando os componentes do ICEI - índice de condições atuais e de expectativas – observa-se aumento em ambos na comparação mensal. Porém, as condições atuais evoluíram para menos negativas, enquanto o índice de expectativas aumentou. O Indicador de Condições Atuais subiu dois pontos ao passar de 40,4 para 42,4 pontos, apontando que o sentimento dos empresários ante as condições atuais dos negócios encontra-se menos negativo na comparação com os últimos seis meses (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). O Índice de Expectativas subiu 3,3 pontos, passando de 58,7 para 62,0 pontos, mostrando perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com junho de 2018, o índice de Condições Atuais subiu 2,0 pontos e o índice de Expectativas 9,5 pontos

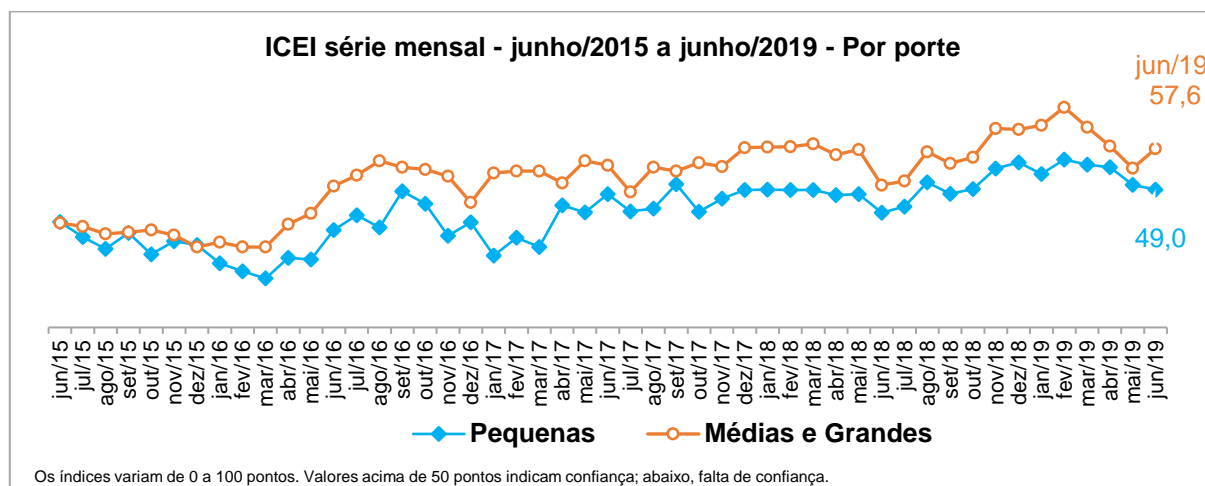


No que diz respeito aos dois portes pesquisados, o comportamento do ICEI foi divergente. Entre as pequenas empresas, o índice recuou 1,0 ponto, de 50,0 para 49,0 pontos (ICEI abaixo de 50 pontos indica falta de confiança), ao passo que o ICEI das médias e grandes avançou 4,1 pontos, de 53,5 para 57,6 pontos, assinalando maior confiança. Na comparação com junho de 2018, o índice das pequenas empresas cresceu 4,9 pontos e o das médias e grandes avançou 7,7 pontos.

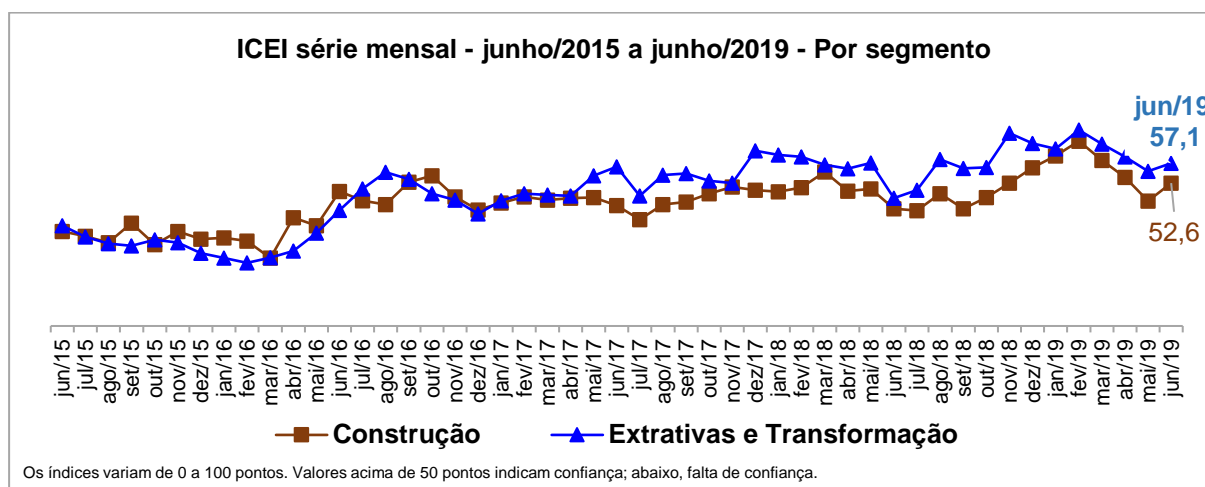
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN



Ano 21, Número 6, junho de 2019



O aumento da confiança do empresário aumentou nos dois setores industriais pesquisados. O ICEI da Indústria da Construção avançou 4,1 pontos, passando de 48,5 para 52,6 pontos, mostrando que os empresários voltaram a ficar confiantes. Por sua vez, o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação cresceu 1,8 ponto, passando de 55,3 para 57,1 pontos, denotando confiança reforçada. Na comparação com junho de 2018, o índice da Construção cresceu 5,8 pontos e o das Extrativas e de Transformação 7,9 pontos.



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 19/06 pela CNI para o conjunto do Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento da confiança. Todavia, o indicador nacional registrou menor intensidade no avanço, na comparação mensal (0,4 ponto), passando de 56,5 para 56,9 pontos, ao mesmo tempo em que o potiguar avançou 2,8 pontos. Em relação a junho de 2018, o ICEI nacional cresceu 7,3 pontos, o que se explica pela greve dos caminhoneiros, que abalou a confiança empresarial naquele período. O ICEI do Nordeste aumentou 1,3 ponto entre maio em junho, de 55,5 para 56,8 pontos, e 6,8 pontos ante igual mês de 2018 (50 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN



Ano 21, Número 6, junho de 2019

	junho/2018	maio/2019	junho/2019
ICEI	48,4	52,6	55,4
Por porte			
Pequenas	44,1	50,0	49,0
Médias e Grandes	49,9	53,5	57,6
Por segmento industrial			
Construção	46,8	48,5	52,6
Extrativas e Transformação	49,2	55,3	57,1
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	40,4	40,4	42,4
Economia Brasileira	35,0	37,1	40,0
Estado	34,1	35,9	39,3
Empresa	43,6	42,1	43,9
Expectativas² com relação a:	52,2	58,7	62,0
Economia Brasileira	46,6	56,3	58,7
Estado	44,6	50,1	52,4
Empresa	55,5	59,9	63,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 51 empresas, sendo 24 pequenas e 27 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 12 de junho de 2019.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 5, maio de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br